



Entreolhares Universitário

Programa de Formação em Artes Visuais

**Ficções do interlúdio: criação e produção
artística frente ao isolamento social**

**ESCOLA
ItaúCultural**

APRESENTAÇÃO

O *Entreolhares universitário*, programa de formação em artes visuais do Itaú Cultural (IC), apresenta a quarta edição do seu curso. Oferecido a distância em plataforma *on-line*, via Escola Itaú Cultural (Escola IC), o curso conta com a consultoria de Veronica Stigger, escritora, crítica de arte, curadora independente e professora universitária.

A proposta desta edição toma como mote a expressão “ficções do interlúdio”, de Fernando Pessoa, para discutir os processos de ficcionalização e de encenação do eu que, em alguma medida, estão por trás de toda criação artística, mesmo daquela mais centrada em experiências pessoais. A expressão foi pensada por Pessoa para dar título a uma obra que reuniu os poemas de seus vários heterônimos. Um deles, Bernardo Soares, já havia anotado: “Ficções do interlúdio, cobrindo coloridamente o marasmo e a desídia da nossa última descrença”. Na interpretação do filósofo e ensaísta português José Gil, para o poeta, o interlúdio seria o lugar *entre*, ou seja, “um espaço nem interior nem exterior” em que os heterônimos por ele inventados existiriam.

Com o subtítulo acrescentado, “*criação e produção artística frente ao isolamento social*”, sugere-se aqui que o interlúdio seja não apenas o espaço *entre*, mas também o tempo *entre*. O tempo em suspenso imposto pela pandemia de covid-19 nesses dois últimos anos: espaço e tempo em que os encontros se deram muito mais virtualmente do que em pessoa. A ficção surge aí também como modo de preencher o isolamento social.

OBJETIVO DO CURSO

O curso pretende discutir a criação e a produção artística no momento de suspensão das atividades e dos encontros presenciais em função da pandemia, a partir das várias possibilidades de encenação do eu. Quais alternativas foram inventadas para tentar suprir o isolamento? Com que espaço e tempo a arte teve de lidar? Serão debatidas também questões concernentes à posição do artista hoje e aos múltiplos papéis que ele pode vir a assumir.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está estruturado em três frentes, seguindo uma metodologia híbrida que prevê entrevistas com profissionais da área de artes visuais, como artistas e curadores, para a realização de discussões e trocas transdisciplinares, e atividades em grupo, para a formação de equipes de criação e trabalho colaborativo.

1. ENCONTROS AO VIVO (EM FORMATO VIRTUAL, PELO ZOOM)

Encontros síncronos e aulas-debate mediadas por Veronica Stigger nos quais artistas e curadores de referência compartilham suas experiências de criação, experimentação e ficcionalização.

2. ATIVIDADES

Encontros para o desenvolvimento de ideias e projetos a partir de uma metodologia de trabalho em que o grupo apresenta e discute suas ações com os professores convidados, fortalecendo possíveis redes de atuação e construções colaborativas.

3. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

Referências bibliográficas e outras indicações para o estudo assíncrono.

Confira a seguir o conteúdo das aulas.

SEMANA 1

Aula 1 | 11 de julho de 2022, das 18h às 20h

Ficções do interlúdio: o eu, o outro, o isolamento

com **Veronica Stigger**

Abertura e apresentação da proposta do curso, que pretende desenvolver mais detalhadamente questões relativas à ficcionalização do eu e ao espaço e tempo intervalares impostos pela pandemia.

Aula 2 | 12 de julho, das 18h às 20h

“Onde está o que se o que está em porquê?” – Performance como lugar de encontro das linguagens visuais e escritas

com **Bruno Mendonça**

Neste encontro, Bruno Mendonça discorrerá sobre sua formação, suas influências, suas pesquisas e seu modo de constituir sua produção artística, fundamentada na relação entre arte visual e palavra.

Aula 3 | 13 de julho, das 18h às 20h

Lady Incentivo: um disco sobre tese, amor e dinheiro

com **Fabiana Faleiros**

A invenção da Lady Incentivo é o ponto de partida para se pensar a criação de personas no circuito artístico e para além dele. Tensionando escrita de si, escrita acadêmica e visões sobre a economia da cultura brasileira, serão abordados os projetos desenvolvidos por Fabiana Faleiros em sua trajetória artística – a rádio pirata *Estação Iracema* e o *Mastur Bar*, que são microuniversos instalativos e também capítulos de uma tese. Pode uma ficção ser uma tese? Como se diz “eu” dizendo “o mundo”? Essas serão algumas das questões exploradas no encontro.

SEMANA 2

Aula 4 | 18 de julho, das 18h às 20h

A raiz do bananal é um rizoma

com **Bananal – Espaço de Arte e Cultura Contemporânea**

A proposta desta aula é abrir a roda para compartilhar o processo de construção do Bananal e a trajetória desse espaço cultural e de produção artística inaugurado em dezembro de 2021, durante o período de isolamento social imposto pela pandemia. Será traçado um breve panorama sobre o histórico dos espaços independentes e

autogeridos, além de promovida uma reflexão sobre o que é um corpo coletivo e como ele permite a colaboração a partir de uma ponte entre as potências, os interesses e as vulnerabilidades de cada indivíduo.

Aula 5 | 19 de julho, das 18h às 20h

Ficcionar o museu

com **Marta Mestre**

Como curadora-geral do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) desde 2020, Marta Mestre propõe que se pense o museu como máquina de ficção. A ideia, como ela mesma explica, é “um convite a refletir sobre os usos e potências da imaginação através do trabalho de vários artistas. Ficcionar o museu não como oposição ao real, mas como estratégia realista”. Nesta aula, será abordada mais detalhadamente essa questão.

Aula 6 | 20 de julho, das 18h às 20h

Mesmo quando só, eu só ando em bando

com **Ricardo Aleixo**

O poeta, músico, artista visual, *performer*, produtor cultural e curador Ricardo Aleixo tem uma vasta e singular atuação no campo da arte e da literatura, com apresentações no Brasil e no exterior. Ele desenvolve projetos de pesquisa e criação no Laboratório Interartes Ricardo Aleixo (Lira) e no Kombo Roda Afrotópica (Kora), ambos localizados na periferia de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Neste encontro, serão abordadas as múltiplas faces de sua *persona*: sua experiência como artista, seus projetos, suas pesquisas e sua atuação como curador e produtor cultural.

SEMANA 3

Aula 7 | 25 de julho, das 18h às 20h

Encontro de aprofundamento #1

com **Bruno Mendonça, Fabiana Faleiros e Bananal**

Aula-debate com acompanhamento e mediação dos convidados. Os participantes terão a oportunidade de aprofundar suas questões ao lado dos artistas, desenvolvendo atividades com produções e dinâmicas individuais e coletivas.

Aula 8 | 26 de julho, das 18h às 20h

Encontro de aprofundamento #2

com **Bruno Mendonça, Fabiana Faleiros e Bananal**

Continuação do encontro anterior para trocas, desdobramentos e compartilhamentos das conversas e das atividades realizadas entre os participantes, incentivando também colaborações futuras.

Aula 9 | 27 de julho, das 18h às 20h

Encerramento

com **Veronica Stigger**

Encerramento do curso, fazendo-se um balanço das questões levantadas ao longo dos encontros.

Clique aqui para conhecer o corpo docente.

CARGA HORÁRIA

A carga horária prevista é de 28 horas, sendo 18 horas em nove encontros ao vivo, de 11 a 27 de julho de 2022, e 10 horas previstas para a leitura dos conteúdos complementares e o desenvolvimento das atividades propostas.

PLATAFORMAS

Escola IC e Zoom (videoconferência).

PÚBLICO-ALVO

Estudantes de graduação na área de humanidades com interesse nas artes visuais (arte-educação, crítica e curadoria, produção cultural e afins); e interessados em gestão e produção cultural e nas intersecções entre arte, escrita, literatura e *performance* independente dos níveis de experiência e de formação acadêmica.

ATENÇÃO!

- Pessoas estrangeiras também poderão se inscrever, desde que residam no Brasil, sejam fluentes em língua portuguesa e façam parte do público-alvo mencionado anteriormente.

VAGAS

Serão selecionados até cem participantes.

ATENÇÃO!

- Poderá haver lista de espera.

O IC se reserva o direito de não preencher todas as vagas, a seu exclusivo critério.

Observação: Além das vagas disponibilizadas para a inscrição do público, o IC se reserva o direito de oferecer vagas extras para os colaboradores da Fundação Itaú para Educação e Cultura (Fiec), mediante processo seletivo interno.

INSCRIÇÃO

A inscrição é gratuita e individual, devendo ser realizada exclusivamente por meio do formulário disponível na plataforma escola.itaucultural.org.br, das 9 horas do dia 24 de maio até as 18 horas do dia 7 de junho de 2022 (horário de Brasília). Serão disponibilizadas até cem vagas ao público.

Será aceita apenas uma inscrição por CPF. Ao enviar a inscrição pelo formulário acima indicado, a pessoa interessada concorda com todos os termos e as disposições deste regulamento e atesta a veracidade das informações fornecidas.

Após finalizar o cadastro, a pessoa interessada receberá a confirmação de sua inscrição. A lista de selecionados será divulgada na plataforma da Escola IC no dia 29 de junho de 2022. Os selecionados também receberão um *e-mail* de confirmação.

ATENÇÃO!

- Não deixe o formulário incompleto nem se esqueça de anexar eventuais arquivos solicitados.
- Apresente as informações da maneira mais clara e objetiva possível.
- O IC não se responsabiliza por inscrições que não sejam concluídas até as 18 horas do dia 7 de junho de 2022 em razão de

congestionamento do sistema, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados ou o *upload* de arquivos.

- Não serão considerados inscrições e/ou currículos entregues pessoalmente, por *e-mail*, por correio ou fora do prazo.
- Não será considerada mais de uma inscrição da mesma pessoa interessada.

VEDAÇÕES E DESCLASSIFICAÇÃO

O não cumprimento de qualquer um dos requisitos deste regulamento resultará, a exclusivo critério do IC, no indeferimento da inscrição.

PROCESSO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A comissão de seleção do curso é formada por colaboradores do Núcleo de Artes Visuais do IC. Serão selecionados até cem participantes, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a adequação da proposta do curso às expectativas apresentadas no formulário de inscrição do candidato;
- a formação de um grupo diversificado no que diz respeito a questões de raça, gênero e distribuição geográfica.

A comissão de seleção tem total e absoluta autonomia e suas decisões são soberanas, não sendo possível nenhum tipo de recurso.

RESULTADO

A lista dos selecionados será divulgada na plataforma da Escola IC no dia 29 de junho de 2022. Eles também receberão um *e-mail* de confirmação de sua participação no curso.

Caso haja contemplados **menores de 18 anos**, esses devem obrigatoriamente apresentar a autorização de participação no curso assinada por seus pais ou responsáveis legais após a divulgação dos selecionados e antes do início das aulas, de acordo com as orientações da equipe do IC.

A pessoa selecionada deverá obrigatoriamente confirmar a sua participação respondendo ao *e-mail* enviado. Caso não haja resposta, a vaga passará a ser ofertada à lista de espera do curso.

ATENÇÃO!

- A data de divulgação poderá ser alterada, a exclusivo critério do IC.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CERTIFICAÇÃO

O controle de frequência será feito a partir de relatório de acessos à plataforma e de participação nas atividades síncronas (aulas ao vivo).

A gravação dos encontros não será disponibilizada, portanto, é imprescindível a presença nos dias e nos horários determinados para a obtenção do certificado.

Além de assistir às aulas, as pessoas selecionadas deverão participar das atividades propostas. Ao final do curso, observada a frequência mínima de 75% das aulas e verificada a participação nas atividades, será fornecido um certificado digital, que ficará disponível para *download* na plataforma da Escola IC até 30 dias após a finalização do curso.

POLÍTICA DE CRÉDITOS

Os textos e os conteúdos disponibilizados para leitura e estudo são de autoria e/ou coautoria dos professores do curso. Materiais produzidos por terceiros serão sugeridos em listas bibliográficas, podendo ser consultados em seus respectivos *sites*.

O IC disponibilizará esse conteúdo para uso exclusivo das pessoas participantes do programa *Entreolhares universitário – ficções do interlúdio: criação e produção artística frente ao isolamento social*. Qualquer uso posterior desse material deverá ser negociado diretamente com os seus autores, sob pena de infração à Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais).

ACESSIBILIDADE

Poderá ser oferecida interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras) para as aulas ao vivo, caso constem na lista de selecionados do curso candidatos que tenham manifestado essa necessidade no formulário de inscrição. Os materiais complementares oferecidos contam, preferencialmente, com legenda em português.

REQUISITOS TÉCNICOS

O curso será realizado na plataforma da Escola IC. É necessário possuir computador ou dispositivo móvel com acesso à *internet*, além de uma conta válida de *e-mail*.

Os encontros utilizarão recursos de vídeo e áudio. Câmera (*webcam*) e microfone são ferramentas desejáveis para a interação no ambiente virtual.

O acesso à plataforma será disponibilizado a partir de 4 de julho de 2022. Os participantes devem acessar o curso com antecedência, para familiarização com a interface e para receberem as instruções de atividade da primeira aula.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Questões eventualmente não previstas no presente regulamento serão avaliadas e decididas pelo IC.
2. Os participantes ficam cientes de que o IC poderá realizar ações de divulgação do curso *Entreolhares universitário – ficções do interlúdio: criação e produção artística frente ao isolamento social* em meios impressos e digitais, no seu *site* e nas redes sociais com os registros obtidos durante a gravação dos encontros. Dessa forma, os participantes autorizam a utilização de sua imagem e voz nas mesmas extensões dispostas, podendo o IC, quando necessário, fornecer o devido *Termo de autorização de uso de imagem e voz* para o aceite.
3. Em caso de dúvidas, entre em contato com **atendimento@itaucultural.org.br**.


CORPO DOCENTE

Veronica Stigger é escritora, crítica de arte, curadora independente e professora universitária. Possui doutorado em teoria e crítica de arte pela Universidade de São Paulo (USP) e realiza pesquisas de pós-doutorado pela Università degli Studi di Roma “La Sapienza” (Itália), pelo Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC/USP) e pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (IEL/Unicamp). É professora da pós-graduação em histórias das artes da Fundação Armando Alvares Penteado (Faap) e de criação literária em outras instituições. Foi curadora de exposições como *Maria Martins: metamorfoses* (2013) e *O útero do mundo* (2016), ambas no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP). Ao lado de Eucanaã Ferraz, assinou a curadoria de *Constelação Clarice* (2021-2022), no Instituto Moreira Salles (IMS Paulista); e, de Eduardo Sterzi, de *Variações do corpo selvagem: Eduardo Viveiros de Castro, fotógrafo*, no Sesc Ipiranga (2015), no Sesc Araraquara (2016), no Weltkulturen Museum (Frankfurt, 2017) e no CIAJG (Guimarães, 2019). Entre os seus 12 livros de ficção publicados, estão *Opisanie Ćwiata* (2013), *Sul* (2016) e *Sombrio ermo turvo* (2019). Com o primeiro, recebeu os prêmios Machado de Assis, São Paulo (Autor Estreante) e Açorianos (Narrativa Longa); com o segundo, angariou o Prêmio Jabuti.

Bruno Mendonça é artista, pesquisador e educador. Por meio de *performances*, peças sonoras, publicações e projetos muitas vezes colaborativos discute e problematiza não só gênero e sexualidade, mas também questões culturais, políticas e econômicas. Utilizando-se de dispositivos variados, o texto é a linguagem norteadora de seus trabalhos. O artista cria uma espécie de rede narrativa, discursiva e dialógica que complexifica as relações entre *performance* e performatividade. Já fez parte de exposições, festivais e eventos diversos no Brasil e no exterior. Rede social: @brunomendoncaart.

Fabiana Faleiros é artista, poeta e doutora em arte e cultura contemporânea pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Também conhecida como Lady Incentivo, cria instalações artísticas envolvendo música, *performance* e sua pesquisa teórica. Em 2019, lecionou na Escuela Incierta, em Cali, na Colômbia. Participou da *Berlin Biennale* em 2018. É autora do livro *O pulso que cai e as tecnologias do toque* (2016). Atualmente, coordena o grupo de pesquisa autônomo Minha Tese Começa Assim e é artista residente da Faap.

Bananal é um espaço de encontro e de produção artística híbrido e compartilhado por uma rede de artistas, produtores e educadores. É um território-cidade público para conexões e compartilhamentos, que pulsa sua potência e diversidade e que reflete e acompanha as questões pertinentes ao seu tempo. É também um território-campo, que possibilita o encontro, o respiro, a nutrição e a troca, articulando agentes locais e iniciativas em rede para potencializar projetos e produções artísticas e gastronômicas. Fundado em 2021 pela curadora e produtora Clarissa Ximenes ao lado de Isabela Ximenes, o projeto conta com a participação ativa dos artistas Bruna Amaro, Bruna Ximenes, Carmen Garcia, Gabriel Urasaki, Julia Contreiras, Juliana dos Santos, Leonardo Matsuhei, Luis Filipe Porto, Monica Chan e Paulo Delgado. Já foi convidado para participar de programas como o *LabGestão* (2021), no Ateliê 397, e o *Colapso climático* (2021), do Condô Cultural. Foi contemplado com o Prêmio de Artes Visuais do ProAC Editais em 2021. Entre as suas realizações estão a exposição coletiva *Escapamentos* (2021); a individual *Pop-up* (2022), do artista palestino Hosam Omran; e a individual *Ninguém pediu para eu fazer isso* (2022), de Bruna Amaro; tendo recebido também a *performance Na fresta da certeza o vermelho escuro* (2022), de Luciane Ramos e Coletividade.



Marta Mestre é diretora artística do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), em Portugal. Foi curadora no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, curadora-assistente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio) e curadora convidada e docente na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), no Rio de Janeiro, entre outras instituições. É formada em história da arte e em cultura e comunicação pela Universidade Nova de Lisboa e pela Université d'Avignon (França). É membra da equipe editorial da Ymago (Portugal). Além dos projetos e das exposições que organiza, escreve regularmente ensaios e textos sobre arte contemporânea para instituições, revistas e projetos do Brasil e do exterior, como o MAM/SP, o Sesc São Paulo, a Fundação de Serralves, o Museu Berardo e a Buala. Integra o conselho-geral da Universidade do Minho, na cidade portuguesa de Braga.

Ricardo Aleixo é artista intermídia e pesquisador de literaturas, de outras artes e de mídias. Em 2021, recebeu o título de Notório Saber, equivalente ao grau de doutor, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde 1992, quando publicou seu livro de estreia, *Festim – um desconcerto de música plástica*, já lançou outros 14 títulos, dentre os quais se destacam *Modelos vivos* (Crisálida, 2010) e o mais recente, *Extraquadro* (Impressões de Minas/Lira, 2021). Suas obras mesclam poesia, prosa ficcional, filosofia, etnopoética, antropologia, história, música, radioarte, artes visuais, vídeo, dança, teatro, *performance* e estudos urbanos. Já fez *performances* em quase todos os estados brasileiros e nos seguintes países: Argentina, Alemanha, Portugal, Estados Unidos, Espanha, México, França e Suíça. Tem obras expostas nas mostras *Praça da língua e falares*, do Museu da Língua Portuguesa, e *Carolina Maria de Jesus – um Brasil para os brasileiros*, no IMS Paulista.



ESCOLA
ItaúCultural